



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS

APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIA AO RELATÓRIO FISCALIZAÇÃO DO CONVÊNIO 118/10 E A ADITIVOS

Provedoria – Santa Casa

SÃO CARLOS, 24 MAIO 2012.



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

I - DA APLICAÇÃO DA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVAS AS ENTIDADES PRIVADAS OU FILANTRÓPICAS QUE RECEBAM VERBAS PÚBLICAS ACIMA DE 50% DA RECEITA ANUAL.

- Santa Casa destinou corretamente os recursos públicos (não feriu o erário público);
- Transparência Pública (relatórios na internet);
- Prestações de Contas Aprovadas – Tribunal Contas;
- Cumprimento do Princípio da legalidade;
- Auditoria Externa (empresa inscrita na CVM).



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

1- DA NÃO APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DE CUSTOS

- Método de custeio por absorção (unificação de todos as despesas/custos);
- Recomendação Regulamento do Imposto de Renda;
- Apresentação do Demonstrativo de Resultado na prestação de conta Auditados por Auditoria Independente;
- Contas Contábeis (balanço) aprovado sem ressalvas(não encontrou problemas);
- Disponibilidade de balancetes mensais(resumo de receitas/custos e despesas) porém não solicitados pela Comissão de Avaliação;



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

2- DA NÃO APRESENTAÇÃO DA JUSTIFICATIVA PARA EMPRÉSTIMO.

JUSTIFICATIVAS:

- Tempo da Produção x Faturamento x Recebimento;
- Demanda Espontânea muito elevada (residência);
- Tabela SUS Defasada (procedimentos eletivos);
- Não retorno da SMS sobre o envio de vários Ofícios solicitando revisão teto;
- Desequilíbrio Contratual (receita/custo);
- Cláusulas não cumpridas pela S.M.S. (8.5.1;8.5.1.1 e 8.6);
- Faturamento Acima do Extra- teto.



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 2:

- OFÍCIOS ENVIADOS

DATA	Nº OFÍCIO	ASSUNTO
23/12/2009	Nº 10/2009	QUITAÇÃO DO EXTRA – TETO
17/03/2010	Nº 07/2010 FI	EXTRA-TETO REFERENTE À PRODUÇÃO FAEC
02/09/2010	Nº 34/2010 FI	ADEQUAÇÃO DOS TETOS
08/10/2010	Nº 35/2010 FI	CUMPRIMENTO DE PAGAMENTO TOTAL DO FATURAMENTO
25/07/2011	Nº 32/2011 FI	PAGAMENTOS DE PROCEDIMENTOS DOS TETOS
26/08/2011	Nº 056/2011 GH	PROPOSTA DE ANTECIPAÇÃO DE FATURAMENTO
02/09/2011	Nº 039/2011 GH	PAGAMENTOS DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ACIMA DOS TETOS
22/02/2012	Nº 09/2012 FI	AUMENTO DE INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 2:

- Tabela de Acompanhamento Faturamento x Recebidos

MEDIA COMPLEXIDADE

MÊS	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
Contratualizado	1136	1136	1136	1136
QT AIH Faturadas	887	912	815	756
Quantidade Glosado	16	5	25	5
Recebidos	871	907	790	751
R\$ Faturados	R\$ 813.837,76	R\$ 780.363,78	R\$ 687.366,49	R\$ 757.456,3
R\$ Recebidos	R\$ 769.969,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,6
R\$ Media Faturada Média Complexidade	R\$ 917,52	R\$ 855,66	R\$ 843,39	R\$ 1.001,9
R\$ Media Recebida Média Complexidade	R\$ 868,06	R\$ 847,82	R\$ 948,72	R\$ 1.022,7
R\$Teto Média Complexidade	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,6
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 43.868,08	R\$ 7.154,10	R\$ (85.843,19)	R\$ (15.753,3

ALTA COMPLEXIDADE

MÊS	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
QT AIH Faturadas	75	100	77	59
Quantidade Glosado	6	6	8	5
Recebidos	69	94	69	54
R\$ Faturados	R\$ 440.695,34	R\$ 496.396,24	R\$ 390.134,27	R\$ 271.877,2
R\$ Recebidos	R\$ 359.277,06	R\$ 423.567,35	R\$ 325.035,76	R\$ 389.053,3
R\$ Media Faturada Alta Complexidade	R\$ 5.875,94	R\$ 4.963,96	R\$ 5.066,68	R\$ 4.608,0
R\$ Media Recebida Alta Complexidade	R\$ 4.790,36	R\$ 4.235,67	R\$ 4.221,24	R\$ 6.594,7
R\$Teto Alta Complexidade	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,3
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 81.418,28	R\$ 72.828,89	R\$ 65.098,51	R\$ (117.176,7

GERAL (SOMA DE MEDIA + ALTA COMPLEXIDADE)

MÊS	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
QT AIH Faturadas	1136	1136	1136	1136
Quantidade Glosado	962	1012	892	815
Recebidos	22	11	33	10
AIH total(quantitativo) Faturados	940	1001	859	805
R\$ Valor Total Faturado	R\$ 1.254.533,10	R\$ 1.276.760,02	R\$ 1.077.500,76	R\$ 1.029.333,6
R\$ total Recebida	R\$ 1.129.246,74	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.098.245,44	R\$ 1.162.263,0
Somatório das médias faturadas (A e MC)	R\$ 6.793,46	R\$ 5.819,62	R\$ 5.910,07	R\$ 5.610,0
Somatório das médias recebidas(A e MC)	R\$ 5.658,42	R\$ 5.083,49	R\$ 5.169,97	R\$ 7.616,8
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,0
Diferença Fat x Rec	R\$ 125.286,36	R\$ 79.982,99	-R\$ 20.744,68	-R\$ 132.929,4

MÉDIA GERAL (ALTA +MEDIA)

Valor Médio Pago por AIH da SMS	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,5
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção faturada do Hospital	R\$ 1.334,61	R\$ 1.275,48	R\$ 1.254,37	R\$ 1.278,6
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção recebida do Hospital	R\$ 1.201,33	R\$ 1.195,58	R\$ 1.278,52	R\$ 1.443,1

LEGENDA

Valor Médio Pago por AIH da SMS = Valor do Teto da Alta+Media Complexidade / Total de AIH contratualizado
Valor Médio a ser pago por AIH = Valor Faturado da Alta + Média Complexidade / total apresentado
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção recebida do Hospital = Valor Recebido da Alta+ Média Complexidade / total apresentado

MÉDIA COMPLEXIDADE				
MÊS	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
Contratualizado	1136	1136	1136	1136
QT AIH Faturadas	673	982	926	802
Quantidade Glosado	15	27	38	76
Recebidos	658	955	888	726
R\$ Faturados	R\$ 611.361,79	R\$ 817.330,43	R\$ 859.039,42	R\$ 838.901,45
R\$ Recebidos	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68
R\$ Média Faturada Média Complexidade	R\$ 908,41	R\$ 832,31	R\$ 927,69	R\$ 1.046,01
R\$ Média Recebida Média Complexidade	R\$ 1.148,90	R\$ 787,38	R\$ 835,00	R\$ 964,10
R\$ Teto Média Complexidade	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ (161.847,89)	R\$ 44.120,75	R\$ 85.829,74	R\$ 65.691,77
ALTA COMPLEXIDADE				
MÊS	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
QT AIH Faturadas	84	100	85	74
Quantidade Glosado	3	12	8	20
Recebidos	81	88	77	54
R\$ Faturados	R\$ 365.169,14	R\$ 458.667,55	R\$ 426.811,37	R\$ 308.203,29
R\$ Recebidos	R\$ 357.543,31	R\$ 412.655,91	R\$ 410.708,59	R\$ 186.388,22
R\$ Média Faturada Alta Complexidade	R\$ 4.347,25	R\$ 4.586,68	R\$ 5.021,31	R\$ 4.164,91
R\$ Média Recebida Alta Complexidade	R\$ 4.256,47	R\$ 4.126,56	R\$ 4.831,87	R\$ 2.518,76
R\$ Teto Alta Complexidade	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,35
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 7.625,83	R\$ 46.011,64	R\$ 16.102,78	R\$ 121.815,07
GERAL (SOMA DE MÉDIA + ALTA COMPLEXIDADE)				
MÊS	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
QT AIH Faturadas	1136	1136	1136	1136
Quantidade Glosado	757	1082	1011	876
Recebidos	18	39	46	96
AIH total(quantitativo) Faturados	739	1043	965	780
R\$ Valor Total Faturado	R\$ 976.530,93	R\$ 1.275.997,98	R\$ 1.285.850,79	R\$ 1.147.104,74
R\$ total Recebida	R\$ 1.130.752,99	R\$ 1.185.865,59	R\$ 1.183.918,27	R\$ 959.597,90
Somatório das médias faturadas (A e MC)	R\$ 5.255,66	R\$ 5.418,99	R\$ 5.949,00	R\$ 5.210,92
Somatório das médias recebidas(A e MC)	R\$ 5.405,37	R\$ 4.913,94	R\$ 5.666,87	R\$ 3.482,86
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,03
Diferença Fat x Rec	-R\$ 154.222,06	R\$ 90.132,39	R\$ 101.932,52	R\$ 187.506,84
MÉDIA GERAL (ALTA +MÉDIA)				
Valor Médio Pago por AIH da SMS	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,50
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção faturada do Hospital	R\$ 1.321,42	R\$ 1.223,39	R\$ 1.332,49	R\$ 1.470,65
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção recebida do Hospital	R\$ 1.530,11	R\$ 1.136,98	R\$ 1.226,86	R\$ 1.230,25
LEGENDA				
Valor Médio Pago por AIH da SMS = Valor do Teto				
Valor Médio a ser pago por AIH = Valor Faturado da				
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção / Total repassado				

MÉDIA COMPLEXIDADE				
MÊS	jul/11	ago/11	set/11	out/11
Contratualizado	1136	1136	1136	1136
QT AIH Faturadas	1002	858	689	822
Quantidade Glosado	37	29	20	14
Recebidos	965	829	669	808
R\$ Faturados	R\$ 1.080.300,25	R\$ 983.491,34	R\$ 826.688,61	R\$ 938.247,30
R\$ Recebidos	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 688.058,15	R\$ 688.058,15
R\$ Media Faturada Média Complexidade	R\$ 1.078,14	R\$ 1.146,26	R\$ 1.199,84	R\$ 1.141,42
R\$ Media Recebida Média Complexidade	R\$ 771,67	R\$ 901,18	R\$ 998,63	R\$ 837,05
R\$Teto Média Complexidade	R\$ 773.209,68	R\$ 773.209,68	R\$ 688.058,15	R\$ 688.058,15
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 307.090,57	R\$ 210.281,66	R\$ 138.630,46	R\$ 250.189,15
ALTA COMPLEXIDADE				
MÊS	jul/11	ago/11	set/11	out/11
QT AIH Faturadas	129	93	79	75
Quantidade Glosado	12	9	14	5
Recebidos	117	84	65	70
R\$ Faturados	R\$ 711.669,45	R\$ 557.718,47	R\$ 432.434,89	R\$ 327.660,10
R\$ Recebidos	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,25	R\$ 368.090,37	R\$ 286.725,83
R\$ Media Faturada Alta Complexidade	R\$ 5.516,82	R\$ 5.996,97	R\$ 5.473,86	R\$ 4.368,80
R\$ Media Recebida Alta Complexidade	R\$ 3.283,47	R\$ 4.554,49	R\$ 4.659,37	R\$ 3.823,01
R\$Teto Alta Complexidade	R\$ 423.567,35	R\$ 423.567,35	R\$ 381.461,80	R\$ 381.461,80
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 288.102,10	R\$ 134.151,22	R\$ 64.344,52	R\$ 40.934,27
GERAL (SOMA DE MÉDIA + ALTA COMPLEXIDADE)				
MÊS	jul/11	ago/11	set/11	out/11
QT AIH Faturadas	1136	1136	1136	1136
Quantidade Glosado	1131	951	768	897
Recebidos	49	38	34	19
AIH total(quantitativo) Faturados	1082	913	734	878
R\$ Valor Total Faturado	R\$ 1.791.969,70	R\$ 1.541.209,81	R\$ 1.259.123,50	R\$ 1.265.907,40
R\$ total Recebida	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.776,93	R\$ 1.056.148,52	R\$ 974.783,98
Somatório das médias faturadas (A e MC)	R\$ 6.594,96	R\$ 7.143,23	R\$ 6.673,70	R\$ 5.510,22
Somatório das médias recebidas(A e MC)	R\$ 4.055,13	R\$ 5.455,66	R\$ 5.658,00	R\$ 4.660,06
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.196.777,03	R\$ 1.069.519,95	R\$ 1.069.519,95
Diferença Fat x Rec	R\$ 595.192,67	R\$ 344.432,88	R\$ 202.974,98	R\$ 291.123,42
MÉDIA GERAL (ALTA +MÉDIA)				
Valor Médio Pago por AIH da SMS	R\$ 1.053,50	R\$ 1.053,50	R\$ 941,48	R\$ 941,48
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção faturada do Hospital	R\$ 1.656,16	R\$ 1.688,07	R\$ 1.715,43	R\$ 1.441,81
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção recebida do Hospital	R\$ 1.106,08	R\$ 1.310,82	R\$ 1.438,89	R\$ 1.110,23
LEGENDA				
Valor Médio Pago por AIH da SMS = Valor do Teto da Alta+Média Complexidade / Total de AIH contratualizado				
Valor Médio a ser pago por AIH = Valor Faturado da Alta + Média Complexidade / total apresentado				
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção recebida do Hospital = Valor Recebido da Alta+ Média Complexidade / total apresentado				

MÉDIA COMPLEXIDADE				
MÊS	nov/11	dez/11	TOTAL	Média do Período Histórico
Contratualizado	1136	1136	15904	1136,00
QT AIH Faturadas	716	955	11795	843
Quantidade Glosado	16	39	362	26
Recebidos	700	916	11433	817
R\$ Faturados	R\$ 654.924,40	R\$ 993.831,15	R\$ 11.643.140,55	R\$ 831.652,90
R\$ Recebidos	R\$ 688.058,15	R\$ 688.058,15	R\$ 10.481.089,40	R\$ 748.649,24
R\$ Média Faturada Média Complexidade	R\$ 914,70	R\$ 1.040,66		R\$ 989,57
R\$ Média Recebida Média Complexidade	R\$ 960,98	R\$ 720,48		R\$ 900,91
R\$ Teto Média Complexidade	R\$ 688.058,15	R\$ 688.058,15	R\$ 10.484.329,40	R\$ 748.880,67
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ (33.133,75)	R\$ 305.773,00	R\$ 1.162.051,15	R\$ 83.003,65
ALTA COMPLEXIDADE				
MÊS	nov/11	dez/11	TOTAL	Média do Período Histórico
QT AIH Faturadas	95	91	1216	87
Quantidade Glosado	7	11	126	9
Recebidos	88	80	1090	78
R\$ Faturados	R\$ 506.779,56	R\$ 387.964,90	R\$ 6.082.181,85	R\$ 434.441,56
R\$ Recebidos	R\$ 381.461,81	R\$ 350.530,24	R\$ 5.098.172,44	R\$ 364.155,17
R\$ Média Faturada Alta Complexidade	R\$ 5.334,52	R\$ 4.263,35		R\$ 4.970,65
R\$ Média Recebida Alta Complexidade	R\$ 4.015,39	R\$ 3.851,98		R\$ 4.268,77
R\$ Teto Alta Complexidade	R\$ 381.461,80	R\$ 381.461,80	R\$ 381.461,80	R\$ 411.537,19
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 125.317,75	R\$ 37.434,66	R\$ 984.009,41	R\$ 70.286,39
GERAL (SOMA DE MÉDIA + ALTA COMPLEXIDADE)				
MÊS	nov/11	dez/11	TOTAL	Média do Período Histórico
QT AIH Faturadas	1136	1136	15904	1136
Quantidade Glosado	811	1046	13011	929
Recebidos	23	50	488	35
AIH total(quantitativo) Faturados	788	996	12523	895
R\$ Valor Total Faturado	R\$ 1.161.703,96	R\$ 1.381.796,05	R\$ 17.725.322,40	R\$ 1.266.094,46
R\$ total Recebida	R\$ 1.069.519,96	R\$ 1.038.588,39	R\$ 15.579.261,84	R\$ 1.112.804,42
Somatório das médias faturadas (A e MC)	R\$ 6.249,22	R\$ 5.304,01	R\$ 5.960,22	R\$ 5.960,22
Somatório das médias recebidas(A e MC)	R\$ 4.976,36	R\$ 4.572,46	R\$ 5.169,68	R\$ 5.169,68
R\$ Diferença Fat x Rec	R\$ 1.069.519,95	R\$ 1.069.519,95	R\$ 16.245.850,10	R\$ 1.160.417,86
Diferença Fat x Rec	R\$ 92.184,00	R\$ 343.207,66	R\$ 2.146.060,56	R\$ 153.290,04
MÉDIA GERAL (ALTA +MÉDIA)			Média do Período	
Valor Médio Pago por AIH da SMS	R\$ 941,48	R\$ 941,48	R\$ 1.021,49	
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção faturada do Hospital	R\$ 1.474,24	R\$ 1.387,35	R\$ 1.418,15	
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção recebida do Hospital	R\$ 1.357,26	R\$ 1.042,76	R\$ 1.257,82	
LEGENDA				
Valor Médio Pago por AIH da SMS = Valor do Te				
Valor Médio a ser pago por AIH = Valor Faturado (				
Valor Médio a ser pago por AIH baseado na produção / Total repassado				



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

3- DA NÃO APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2011.

- Instrução 02/2008 indica quais documentos são obrigatórios na prestação de contas;
- Necessário mudança da legislação;
- Atendemos os prazos determinados pelo Ministério da Justiça quanto ao Termo em questão.



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

4 -DA NÃO APRESENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO ANUAL REFERENTE AO EXERCÍCIO 2011-2012.

- Município com Gestão Plena;
- Envio de correspondência eletrônica a Diretoria de Depto de Regulação Controle e Avaliação solicitando as negociações para renovação do Plano Operativo ;
- Santa Casa Prestadora de Serviço;
- A Falta de novo plano operativo é uma das causas das dificuldades financeiras enfrentadas pela Santa Casa (ver planilha utilização de empréstimo).



APLICAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS:

UTILIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS

BANCO SANTANDER

Empréstimo	8.000.000,00
Índice	1,28% am
Parcelas	192.417,33
Juros a Pagar (Total)	4.891.961,11
1ª Parcela emprestimo (Data)	15/04/2012

VALORES UTILIZADOS

Quitação do Empréstimo anterior	(4.402.554,80)
Fornecedores	(1.726.131,02)
13º Salário	(1.300.000,00)
Impostos	(326.532,98)
Folha Pagto / Fornecedores Diversos	(276.942,41)
Recursos Proprios	29.087,78
Total Gastos	(8.003.073,43)
Rendimento Aplicação	2.147,97

SALDO	(925,46)
--------------	-----------------



BANCO HSBC

Emprestimo	5.000.000,00
Índice	1,20% am
Parcelas	134.695,93
Juros a Pagar (Total)	2.273.580,22
1ª Parcela emprestimo (Data)	15/04/2012

VALORES UTILIZADOS

Quitação do Empréstimo CEF	(2.618.304,93)
Fornecedores	(2.449.169,73)
Total Gastos	(5.067.474,66)
Rendimento Aplicação	52.876,32

Saldo	(16.293,41)
--------------	--------------------

Saldo Restante dos Empréstimos	(17.218,87)
---------------------------------------	--------------------



NEGOCIAÇÃO / ACORDO FORNECEDORES

Valor total Negociado Fornecedores	(1.660.316,01)
Parcelas Mensais Negociado Fornecedores	(137.922,87)

FORNECEDORES VENCIDOS

Restante Fornecedores Vencidos até 31/12/2011	(1.724.191,99)
Fornecedores vencidos e a vencer Jan/2012 à maio/2012	(3.166.265,82)
Total de Fornecedores Vencidos	(4.890.457,81)

Obs.: A partir de 15/04/2012 a Santa Casa terá a despesa de Empréstimo no valor de R\$ 475.878,79 mensal até 15/11/2012 e a partir de 15/12/2012 passa a ser o valor de R\$ 362.007,95 mensais.

Atualizado e Conferido por :

Fernanda Sandrini



Endividamento Atual Santa Casa até Maio 2012

- Total Individamento Com Instituição Financeira
(longo Prazo – 60 meses)
 - R\$ 21.229.289,58
- Compromissos com Fornecedores
 - R\$ 4.890.457,81



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

5- DA JUSTIFICATIVA PELO NÃO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PREVISTA NA CLÁUSULA 10.3.1:

- A REGRA É CLARA: NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, A SANTA CASA DEVERÁ ATENDER O LIMITE FÍSICO **OU** FINANCEIRO (PLANO OPERATIVO 4.1.3.2)
- Falta de Revisão dos tetos PELA S.M.S. = dificuldade de prestação de serviços (FALTA do repasse extra-teto serviços profissionais e hospitalares);
- Avaliações Trimestrais da Contratualização evidencia os números e atendimentos das metas;
- Redução dos tetos financeiros pela S.M.S (média e alta);
- Não redução dos tetos físicos;
- Somente leva-se em consideração o **efetivo faturado e não a efetiva produção**;
- Média Histórica de Cirurgias Eletivas realizadas Tabela SUS;



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 5:

- Convênio não está regida pela portaria 3.213/07 que menciona a redução de pagamento pelo não atendimento de metas (ver contratualização);
- Necessidade de se realizar um termo aditivo;
- Não descumpriu qualquer programação orçamentária (Pactuação é o Limite **FISICO OU FINANCEIRO**);
- Extinção do **Código 7** (repasse do Gestor direto ao profissional) -
Havendo extra-teto **não recebe o profissional médico e Santa Casa**;
- Assim, **Não** há o que falar em **PAGAMENTO SUPERIOR OU DEVOLUÇÃO DE RECURSOS**.



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 5: Média Histórica de Cirurgias - Preços Tabela SUS

Ano	Total	Média/mês
2006	1090	90,83
2007	1238	103,17
2008	1162	96,83
2009	1146	95,50
2010	1032	86,00
2011	890	74,17
2012*	183	61

- Desde 2006 a produção eletiva tabela SUS vem sendo reconhecido pela SMS-

* 2012 = média de produção até Março

CIRURGIA GERAL	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Herniorrafia Umbilical	R\$ 136,44	R\$ 298,55	R\$ 1.592,27
Herniorrafia Inguinal Bilateral	R\$ 146,99	R\$ 279,03	R\$ 1.572,75

CIRURGIA PEDIATRICA	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Herniorrafia Epigástrica	R\$ 150,08	R\$ 409,79	R\$ 1.707,98
Postectomia	R\$ 121,40	R\$ 97,72	R\$ 442,17

CIRURGIA GINECOLÓGICA	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Histerectomia com Anexectomia	R\$ 258,80	R\$ 511,90	R\$ 1.438,85
Histerectomia Total	R\$ 221,71	R\$ 412,32	R\$ 1.306,27

CIRURGIA OTORRINO	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Adenoidectomia	R\$ 179,05	R\$ 169,13	R\$ 787,05
Amigdalectomia	R\$ 157,65	R\$ 148,92	R\$ 839,71

VASCULAR	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Trat. Cir. Varizes. Bilateral	R\$ 400,40	R\$ 181,64	R\$ 1.219,03

ONCOLOGICA	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Tireoidectomia Total	R\$ 184,25	R\$ 266,22	R\$ 1.386,71

CIRURGIA GERAL	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Herniorrafia Umbilical	R\$ 136,44	R\$ 298,55	R\$ 1.592,27
Herniorrafia Inguinal Bilateral	R\$ 146,99	R\$ 279,03	R\$ 1.572,75

CIRURGIA PEDIATRICA	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Herniorrafia Epigástrica	R\$ 150,08	R\$ 409,79	R\$ 1.707,98
Postectomia	R\$ 121,40	R\$ 97,72	R\$ 442,17

CIRURGIA GINECOLÓGICA	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Histerectomia com Anexectomia	R\$ 258,80	R\$ 511,90	R\$ 1.438,85
Histerectomia Total	R\$ 221,71	R\$ 412,32	R\$ 1.306,27

CIRURGIA OTORRINO	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Adenoidectomia	R\$ 179,05	R\$ 169,13	R\$ 787,05
Amigdalectomia	R\$ 157,65	R\$ 148,92	R\$ 839,71

VASCULAR	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Trat. Cir. Varizes. Bilateral	R\$ 400,40	R\$ 181,64	R\$ 1.219,03

ONCOLOGICA	TABELA SUS		CUSTOS
	Serv. Prof. Médicos	Serv. Hospital	Serviços Hospitalares _Santa Casa
Tireoidectomia Total	R\$ 184,25	R\$ 266,22	R\$ 1.386,71



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 5: Produção Hospital

SERVIÇOS HOSPITALARES SUS E NÃO SUS

Continuação item 5: Produção SMU e Maternidade

PRODUÇÃO EM LOCO

Continuação item 5: Metas Atingidas – Gráfico

CONTRATUALIAÇÃO



Exemplos de volume de Produção Hospital 2011:

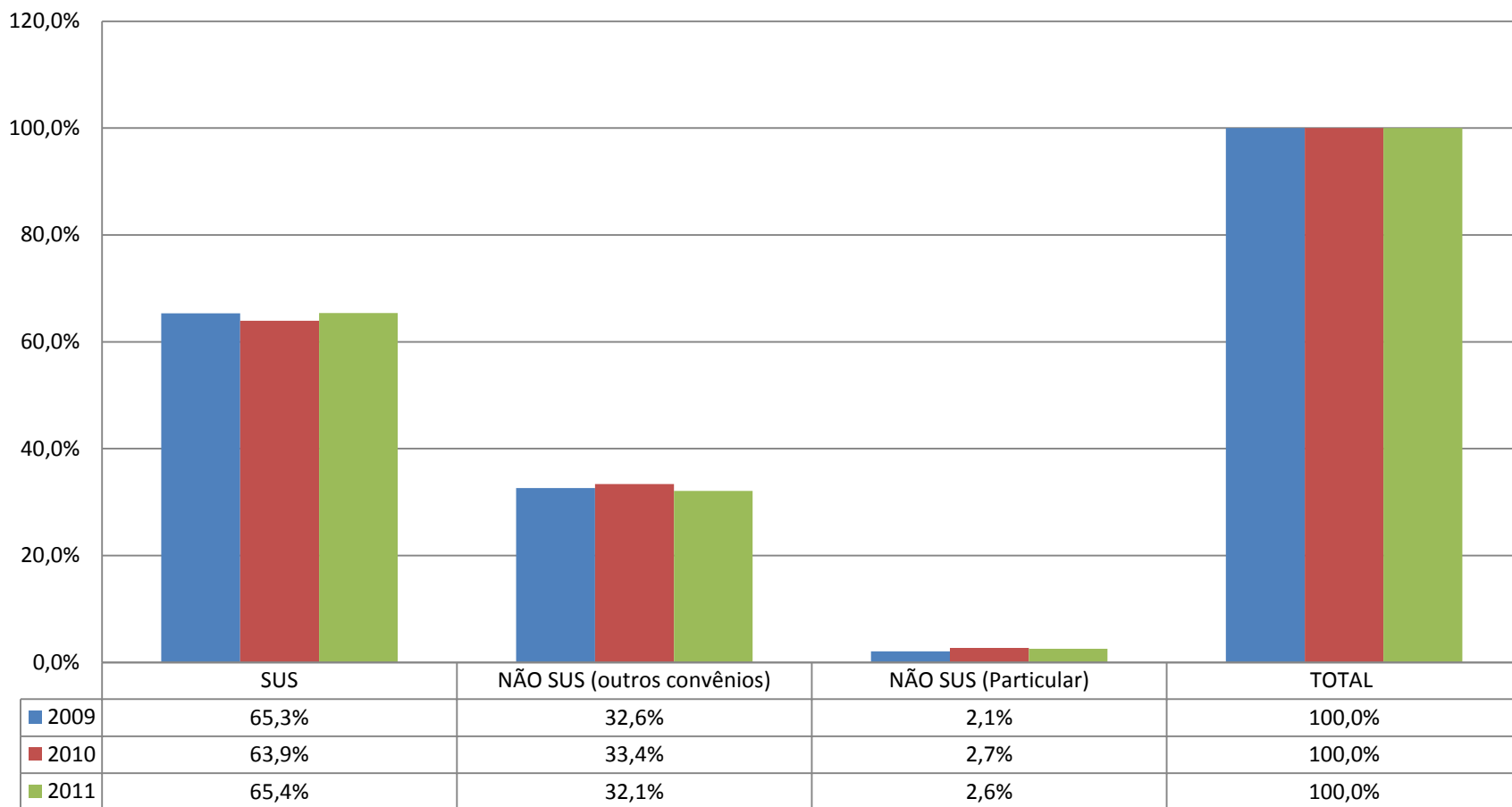
• Quimioterapia	997
• Radioterapia	57
• Hemodinâmica e Cardiológico	185
• Exames Radiológicos	6876
• Tomografia	1002
• Ultrassonografia	1921
• Mamografia	1205
• Internados Clinica Cirurgia	576
• Internadso Clinica Obstétrica	694
• Internados Clinica Médica	1549
• Refeições aos pacientes	11709
• Lavagem de Roupa	118364
• Bolsas de Sangue	871



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Produção Hospital – Serviços SUS e NÃO SUS

**MÉDIAS / ANO DOS PERCENTUAIS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SUS E NÃO SUS MEDIDOS POR PACIENTE
- DIA**

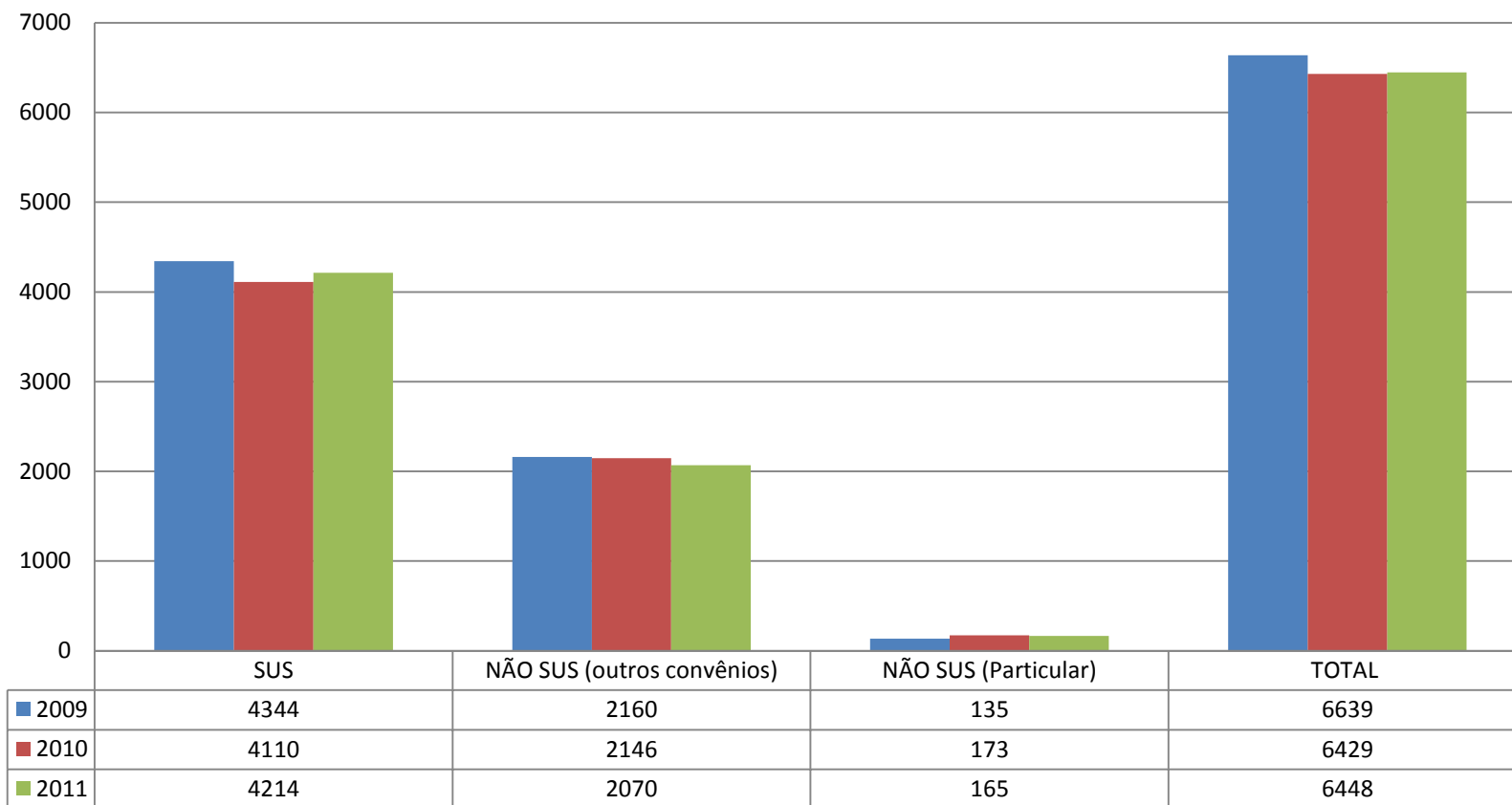




DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Produção Hospital – Serviços SUS e NÃO SUS

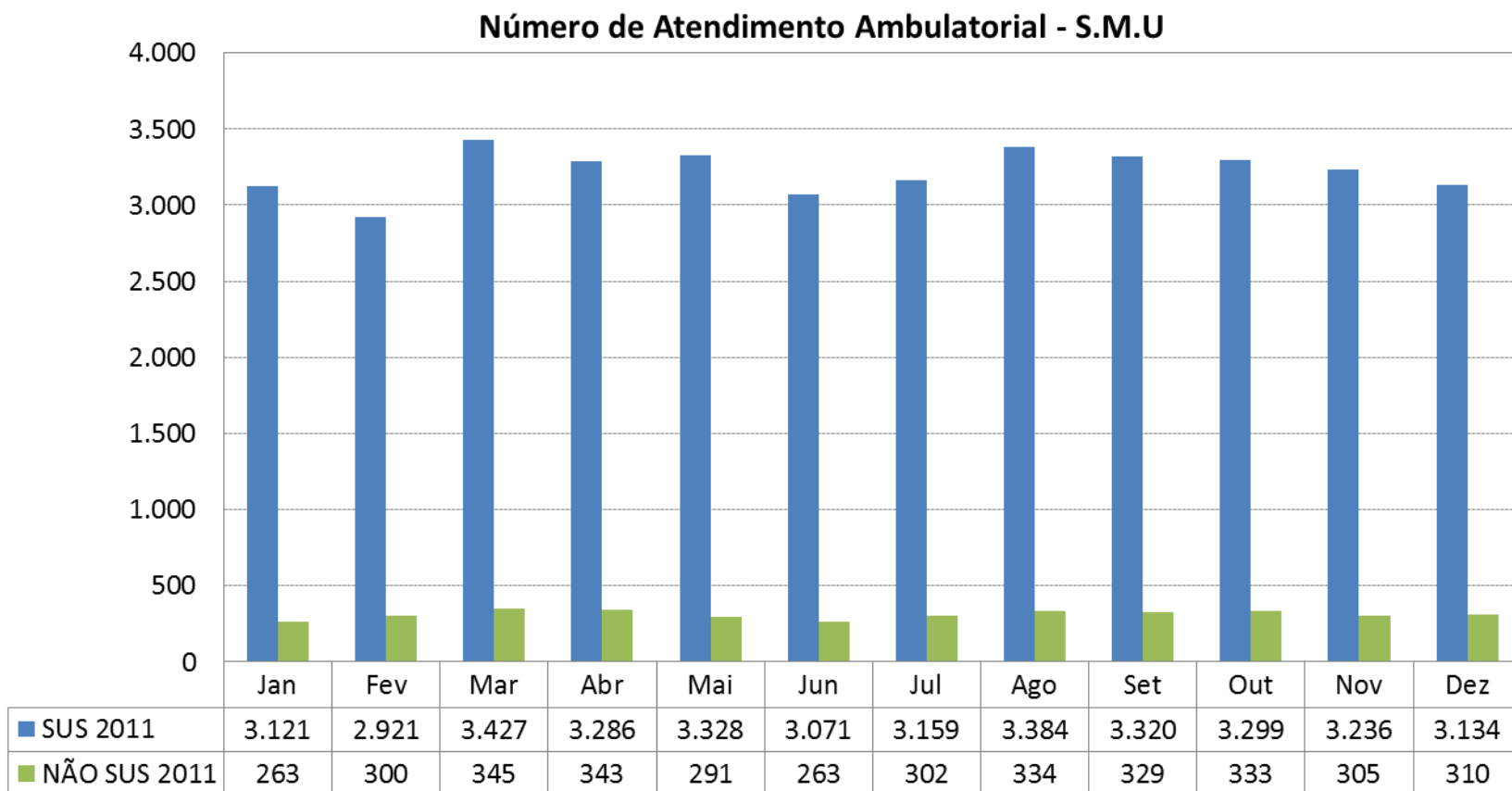
**MÉDIA ANUAL QUANTITATIVA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SUS E NÃO SUS MEDIDOS POR
PACIENTE - DIA**





DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 5: Produção no SMU



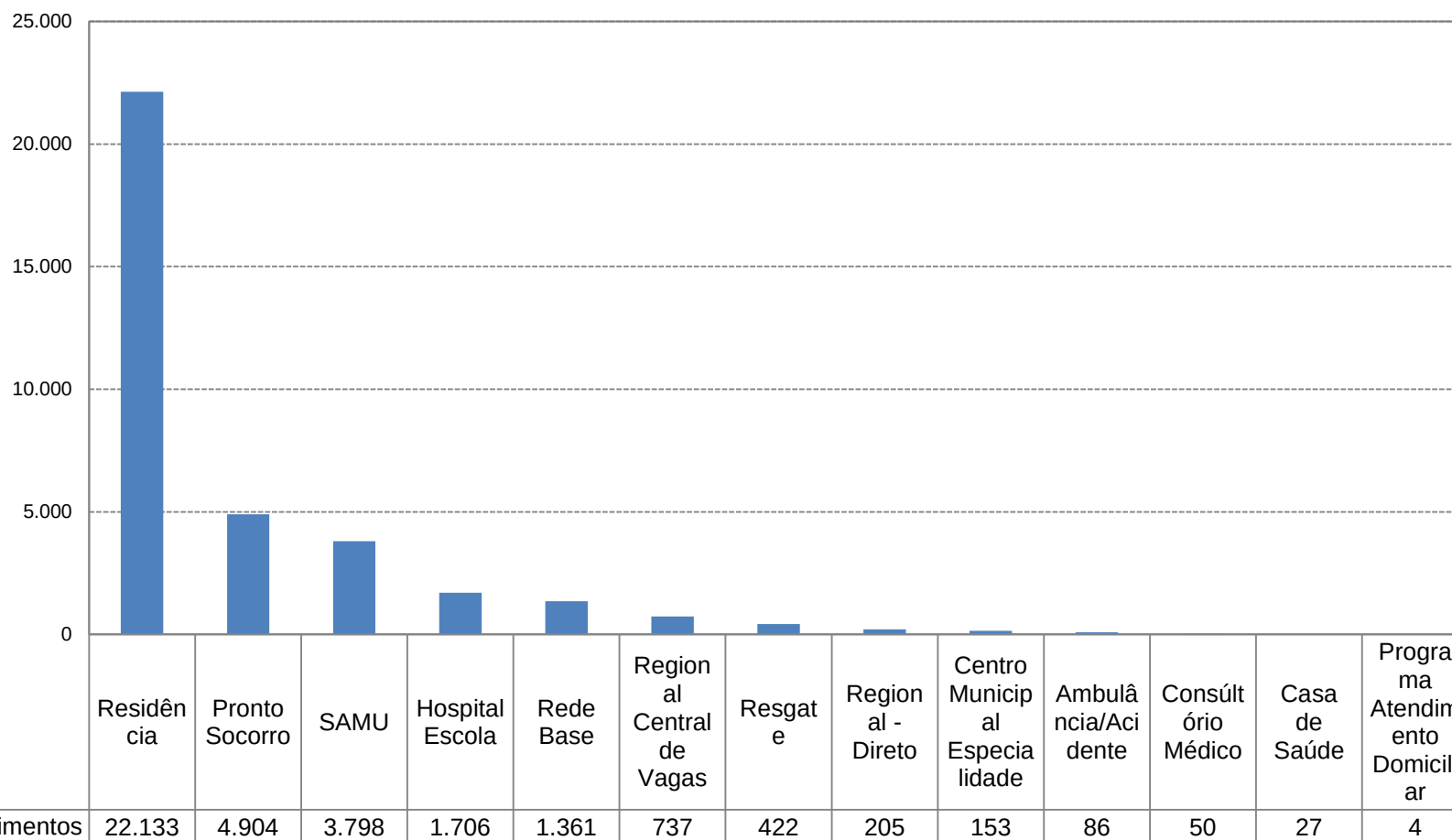
91 % ATENDIMENTOS SUS



DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 5: Produção no SMU

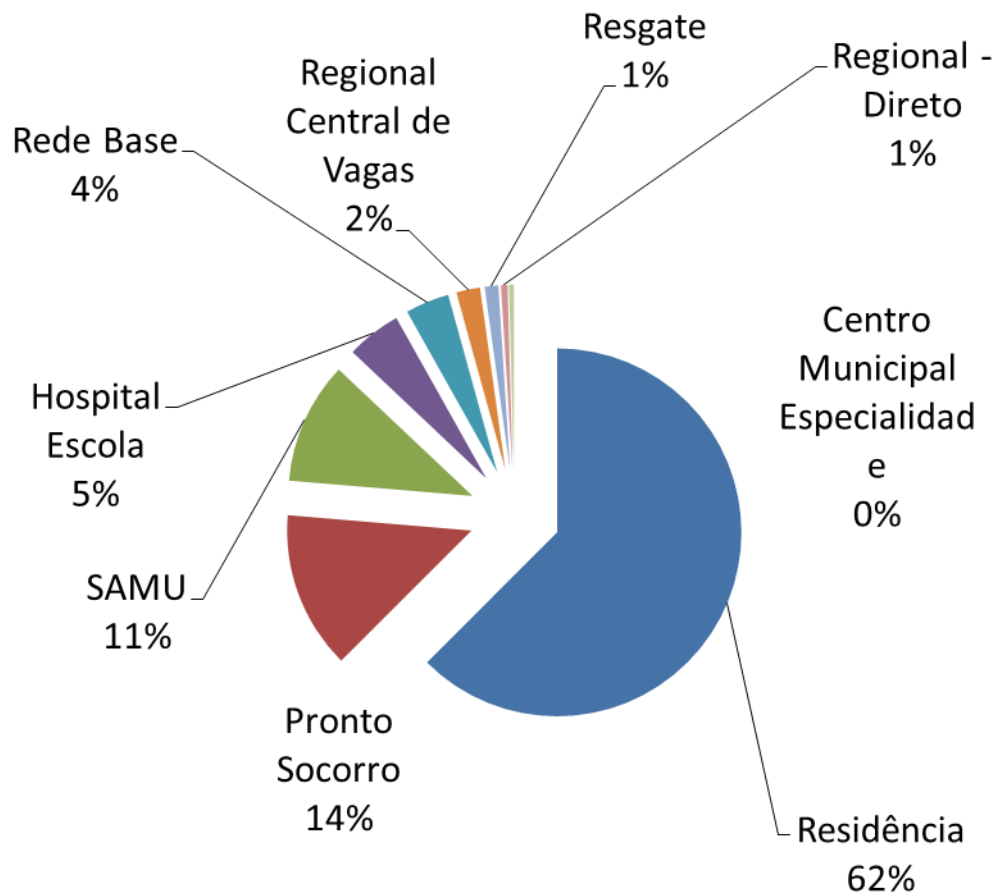
F.A.A - S.M.U - Origem





DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

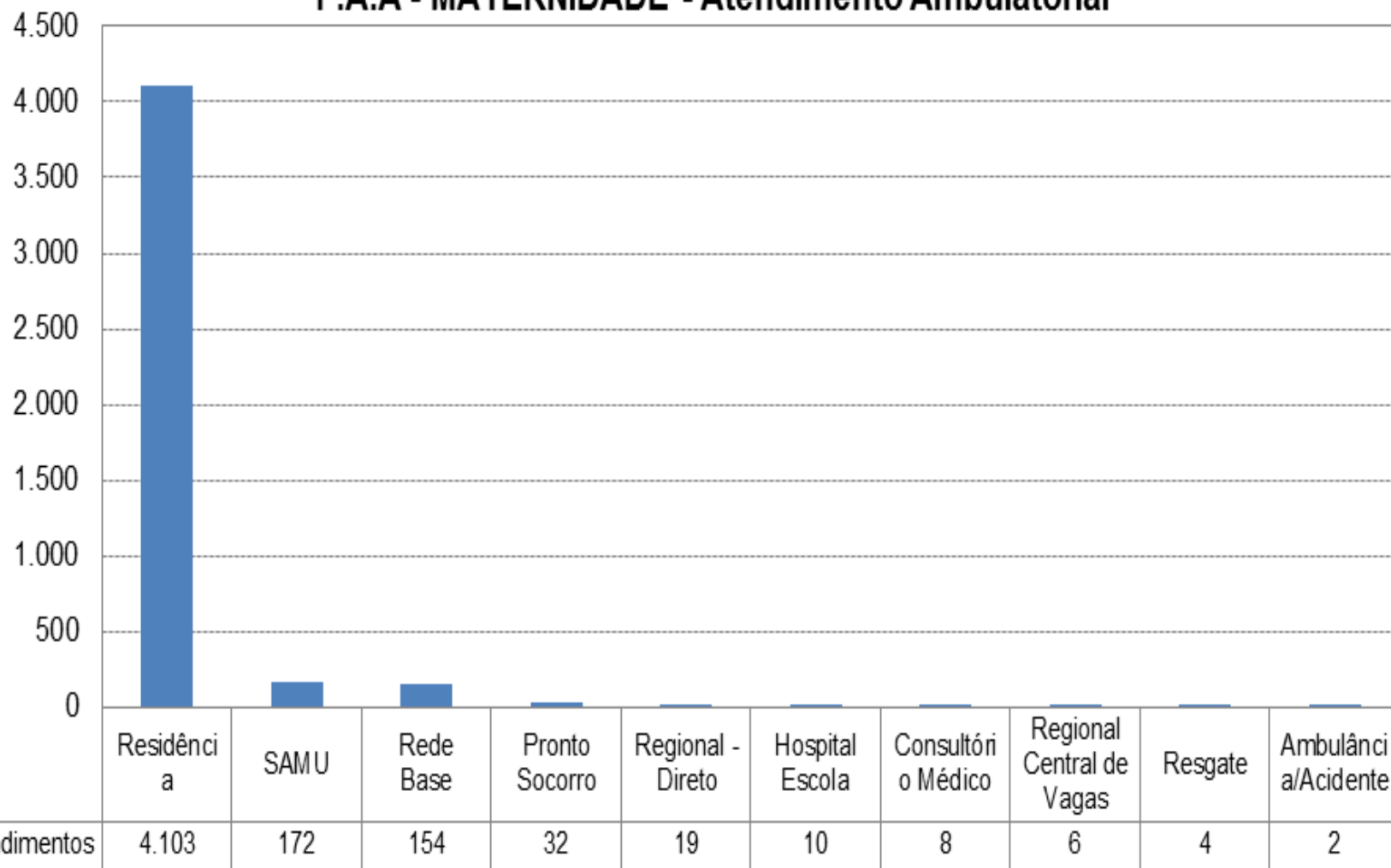
Continuação item 5: Produção no SMU





DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

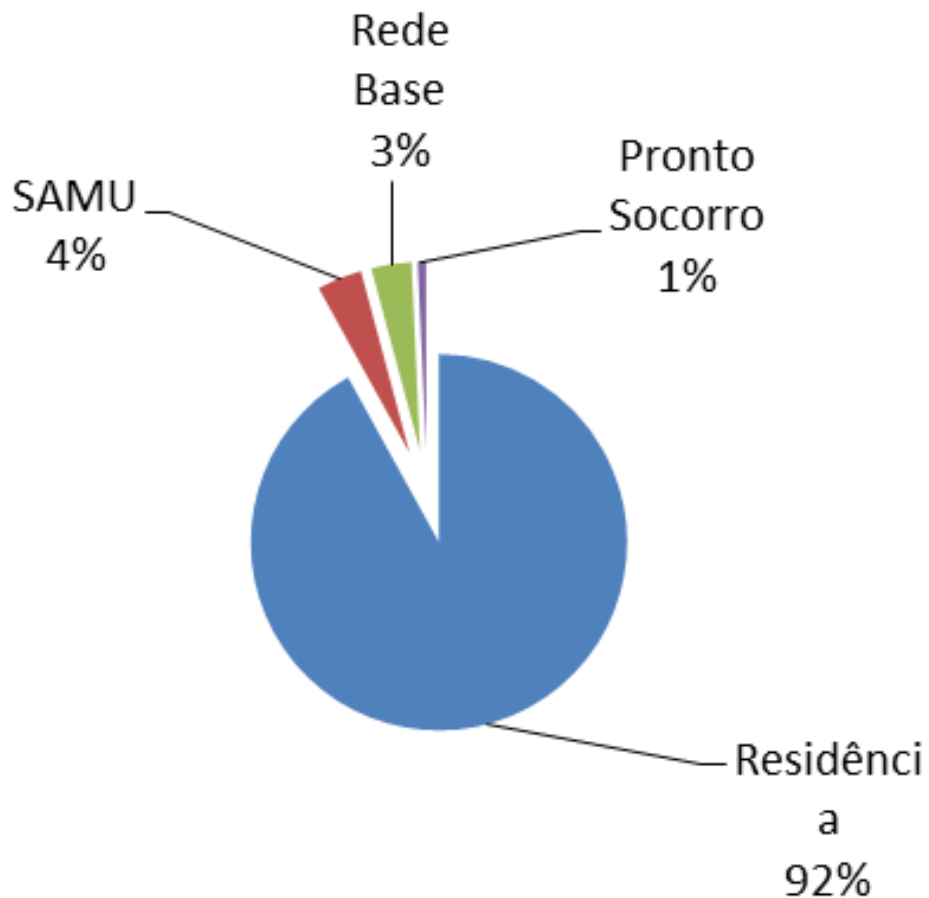
F.A.A - MATERNIDADE - Atendimento Ambulatorial





DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

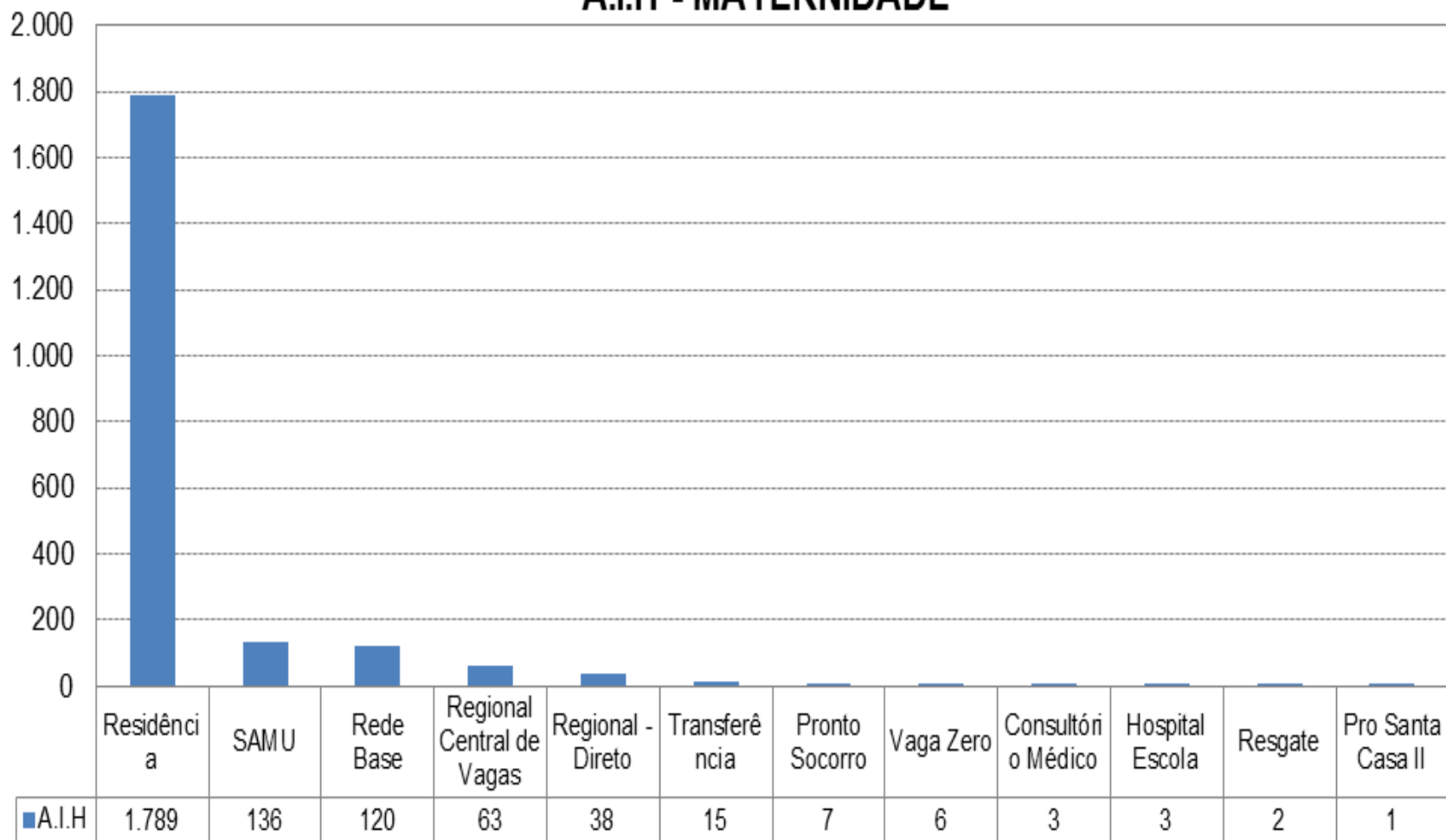
Porcentagem dos Atendimentos - F.A.A - MATERNIDADE





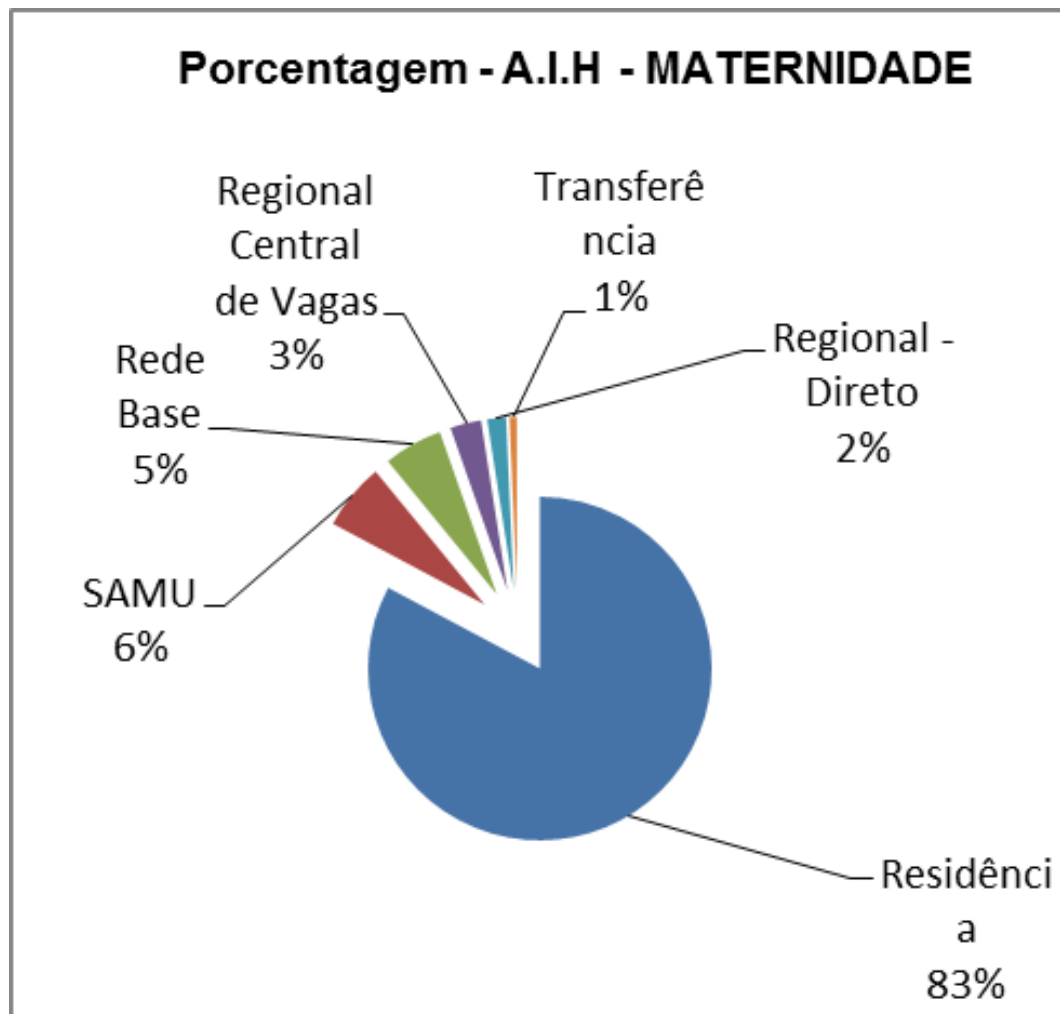
DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

A.I.H - MATERNIDADE





DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

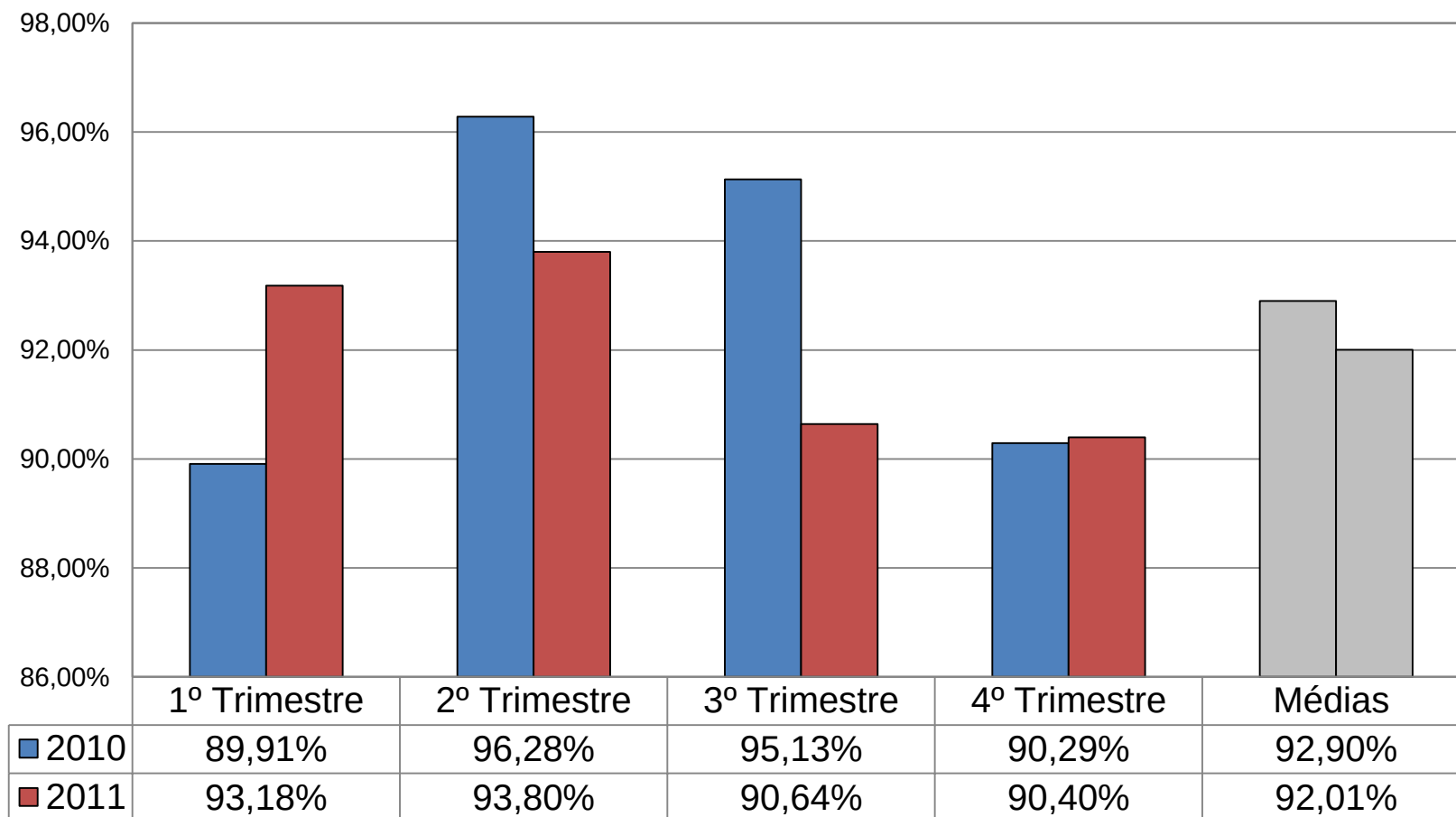




DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

Continuação item 5: Metas Atingidas – Gráfico

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL DAS AVALIAÇÕES





DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS PRELIMINARES

6- DO NÃO CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS PREVISTO NA CLAUSULA 10.7.8 E SUAS CONSEQUÊNCIAS

- Reiteramos os Esclarecimentos do Ofício 10/2012-FI prestados à Secretaria Municipal de Saúde em 10 de abril de 2012;
- Documento este disponibilizado ao senhor Relator;
- Tribunal de Contas traça orientações (não obrigação) acerca da abertura de contas específicas para movimentação dos valores depositados pelo SUS;



DOS CONTRATOS BANCÁRIOS PRIVADOS COM TAXAS DE JUROS ACIMA DOS BANCOS OFICIAIS

BNDES: Taxa de juros a **1,08% a.m.**+ TJLP

- = Necessidade de Agente Financeiro para captação;
- = Não negocia diretamente com as Santa Casas;
- = Prazo mínimo para efetiva liberação é 180 dias;
- = Não flexibilização para Saúde;
- = Mais fácil adquirir caminhão e máquinas do que saneamento para Santas Casas.

- **Banco Bradesco S/A:** Taxa de juros a **1,49% a.m.** Pré fixada.
- **Banco Santander do Brasil:** ver slide 13 e 14
- **HSBC Bank Brasil S.A.** – ver slide 13 e 14
- **Banco Industrial do Brasil S/A:** Taxa de juros de **1,63% a.m**
- **Banco BMG:** Taxa de juros de **1,70% a.m**
- **Banco Industrial e Comercial S.A. – BICBANCO:** Taxa de juros de **1,80% a.m**
- **Caixa Econômica Federal:**
 - Taxa de Juros 1, 30 a.m
 - 60 meses pagamento
 - Exigência para Liberação de Recursos) (Pacote Integral:
 - Folha de Pagamento dos Empregados
 - Movimentação Bancaria;
 - Prioridade dos Consignados durante a vigência do Contrato



DOS CONTRATOS BANCÁRIOS PRIVADOS COM TAXAS DE JUROS ACIMA DOS BANCOS OFICIAIS

Empréstimos Contratados Anteriormente		
Banco	Tx Juros	Saldo Pagar
Santander	1,47% am	4.402.555
CEF (Caixa)	1,28% am	2.618.305

Empréstimos Contratados Atualmente				
Banco	Valor (R\$)	Tx Juros	Valor pago do Empréstimo Aterior	Valor Pago(Fornecedores, Inpostos, Folha de Pagamento)
Santander	8.000.000	1,28% am	4.402.555	3.597.445
HSBC	5.000.000	1,20% am	2.618.305	2.381.695

Economia em Juros com as novas negociações				
Banco	Tx Juros	Juros a Pagar	Tx Juros (Quitação)	Juros a Pagar
Santander	1,47% am	2.049.673	1,28% am	920.540
CEF (Caixa)	1,28% am	409.229	1,20% am	346.493



DOS DOCUMENTOS FORNECIDOS PELA SANTA CASA

- Todos os documentos foram enviados ao Relator - Transparência Total (ver relatório do Sr Conselheiro);
- Nossa conduta não caracteriza enriquecimento sem causa;
- Solicitamos que sejam analisados os financiamentos alínea por alínea e não no orçamento global (negociar assistência hospitalar e assistência ambulatorial);
- Falta de complexo regulador pelo Município aumenta o custo (estrutura qualificada tecnicamente e muito procedimento de baixa complexidade);
- Relatório menciona que a SMS não tem extra-teto a ser pago;



DOS DOCUMENTOS FORNECIDOS PELA SANTA CASA

Continuação:

- Não recebemos nenhum despacho para possível réplica a respeito;
- Possível incompatibilidade: Relatório assevera que não há necessidade de atendimento além dos tetos – Santa Casa empresa Privada (fechamos o S M U ? E as metas físicas ? E o atendimento à População feita até Hoje?);
- Relator indiretamente reconhece que a Santa Casa produz acima do pactuado;
- **Novamente Prevalência do Limite Financeiro.**



DOS MOTIVOS DO NÃO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS E DA PERDA DE RECEITAS POR CAUSA DE MÉDICOS GREVISTAS E SUA CONSEQUENTE MORATÓRIA

- Os Médicos do Corpo Clínico atendem Urgência e Emergência (Liminar judicial);
- Médicos são profissionais autônomos;
- Não houve greve (houve limitação no atendimento Eletivo);
- Média Histórica dentro dos Parâmetros;
- Observar que o município é Gestão Plena. Assistência ao Paciente é Dever do Estado;
- Necessidade de readequar quantidades (aceitação tácita pelo histórico de produção, somente não foi alterado plano operativo);
- Como falar com profissionais médicos diante do acima exposto?;
- Novamente: Extinção do código 7 e extra-teto;



DA NECESSIDADE DE COMPRAS FRACIONADAS E PAGAMENTO PARCELADO QUE INFLUENCIAM NO PREÇO DA COMPRA:

- Estoque reduzido (ferramentas de gestão de estoques);
- Uso de novas técnicas de Gestão Financeira de Estoque.

A Santa Casa de São Carlos, não pode e não deve ter modelos de gestões que privilegiem altos volumes de compras e estoque, pois assim, estaria com inventários em volumes financeiros extremamente altos, comprometendo outros investimentos emergenciais.



DA FALTA DE COTAÇÕES E COMPRAS COM PREÇOS ACIMA DE MERCADO:

- Relato elaborado não levou em consideração à necessidade técnica dos pacientes envolvidos quanto aos produtos analisado;
- Formulas de alimentações Parenterais são manipuladas de acordo com a necessidade de cada paciente;
- É realizado cotações de preços (prestação de contas – Tribunal);
- Verba “Carimbada” – obrigatoriedade de cotação para Prestação de Contas;
- Contas aprovadas pelo tribunal de contas;
- Implantando paulatinamente Sistema Eletrônico de Cotação da empresa Apoio Cotação;
- Hospital empresa dinâmica (não se desliga o Hospital);

Imaginamos a necessidade de compra de um medicamento não incluso na tabela de padronização da farmácia hospitalar e, que o profissional médico necessita para tratamento urgente ao paciente. Qual nossa solução? Não adquirir o medicamento, ou adquirir sem cotação em razão da urgência e atender ao paciente?

Tabela de Comparativos de valores praticados Santa Casa e Hospital Estadual.

	Quant.	Unid.	Data	Descrição	Preço por unidade R\$	Hospital (Cidade)	Empresa
	173,60	ml	17/11/10	Nutrição parenteral de RN de Juliana Cristina (Unimed) – nutrição pediátrica.	0,4516	São Carlos	Farmoterápica
	153,50	ml	17/11/10	Nutrição parenteral de RN de Paula Alessandra Tome (SUS) – nutrição pediátrica.	0,5184	São Carlos	Farmoterápica
	255,90	ml	17/11/10	Nutrição parenteral de RN de Tatiana Cristina Alvim (Unimed) – nutrição pediátrica.	0,3123	São Carlos	Farmoterápica
	3000	ml	17/11/10	Nutrição parenteral de Marco Aurélio G. Cruz (Unimed) – nutrição adulta.	0,0970	São Carlos	Farmoterápica
	50000	ml	20/03/12	Nutrição parenteral de RN – nutrição pediátrica.	0,4500	Bauru	Humanutri
	2000000	ml	20/03/12	Nutrição parenteral adulta.	0,0990	Bauru	Humanutri
	2000	ml	20/03/12	Emulsão Lipídica a 10%	0,2000	Bauru	Humanutri
	2000	ml	30/01/11	Nutrição parenteral de Benedita Balbina de Souza (SUS) – nutrição com emulsão lipídica 20% adulta.	0,1650	São Carlos	Farmoterápica
	100	ml	30/01/11	Nutrição parenteral de RN de Silvana Marques Albino (SUS) – nutrição com albumina 20% pediátrica.	1,5935	São Carlos	Farmoterápica
	120	ml	30/01/11	Nutrição parenteral de RN de Simone AP. M. do P. Teixeira (Unimed) – nutrição com albumina 20% pediátrica.	1,3364	São Carlos	Farmoterápica



DA FALTA DE ATITUDES PRÓ-ATIVA DOS DIRIGENTES DA SANTA CASA EM NÃO DESCREDENCIAR MÉDICOS QUE NÃO ATENDEM O SUS:

- Os profissionais médicos são **AUTÔNOMOS e CREDENCIADOS DIRETAMENTE** ao Sistema Único de Saúde, o que **NÃO AUTORIZA TAL PRÁTICA;**
- Mesários são membros voluntários;
- Todos são de ilibada reputação profissional e pessoal;
- Santa Casa tem 120 anos de existência;
- Liminar proíbe a saída de médicos do Corpo Clínico;
- Médicos no Atendimento de Urgência e Emergência.

Como podemos entender o que é a “Falta de Atitude” neste Complexo Ambiente Técnico Administrativo ?

Acreditamos que este tópico foi amplamente percorrido no item **“DOS MOTIVOS DO NÃO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS E DA PERDA DE RECEITAS POR CAUSA DE MÉDICOS GREVISTAS E SUA CONSEQUENTE MORATÓRIA”**



DO PARECER CONCLUSIVO ANUAL DA COMISSÃO FISCALIZADORA DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS.

- Relatório não apresentou-se de maneira aprofundada acerca da relação contratual;
- A conclusão proferida foi precipitada principalmente quanto a imputação da Lei de Improbidade Administrativa;
- Não houve mau uso do dinheiro público, mas sim insuficiência do mesmo;
- Não há descumprimento dos termos contratualizados quanto ao cumprimento de metas;
- A inexecução das cirurgias eletivas, independem da atuação exclusiva da Santa Casa.



DA EXPEDIÇÃO DE OFÍCIOS AOS ORGÃOS FISCALIZATÓRIOS, MINISTÉRIO PÚBLICO, TRIBUNAL DE CONTAS, DENASUS.

- Os atos praticados pela Santa Casa, não caracterizam infração a qualquer disposição dos termos previstos na contratualização;
- Inexistem razões para que os órgãos fiscalizatórios, Ministério Público e Tribunal de Contas venham ser acionados;



A Santa Casa agradece ao Conselho pela
Oportunidade Concedida.

Perguntas e
Respostas